

EDITORIAL

FISIOTERAPEUTAS UNI-VOS!

Em 2009, diversos fatos históricos completam 40 anos. Alguns notáveis, como a chegada do homem à Lua, um marco na história da humanidade. Concomitantemente, em 13 de outubro de 1969 foi regulamentada a profissão de fisioterapeuta em nosso país. Desde então, houve um contínuo e meteórico processo de desenvolvimento técnico-científico. A proliferação das faculdades de Fisioterapia, a crescente demanda do mercado de trabalho e a ampliação das especialidades são alguns pontos que merecem destaque. Os pilares dessas conquistas estão fundamentados na triade ensino-pesquisa-assistência. Indubitavelmente, nas últimas duas décadas, as investigações científicas na área da fisioterapia cresceram substancialmente associadas ao fato da consolidação de programas de Mestrado e Doutorado.

As revistas científicas têm melhorado qualitativamente perante a CAPES (*qualis*), merecendo destaque nesse contexto a contribuição efetiva da *Fisioterapia em Movimento*, periódico que corrobora com o satisfatório nível de publicações na área em questão. Quanto ao ensino, as grades curriculares estão na medida do possível, concatenadas com as novas perspectivas mercadológicas. No momento, a meu ver, profundas reflexões devem ser concentradas em torno da assistência. Lutas hercúleas continuam a ser travadas nesses anos para melhorias em diversos setores como, por exemplo: para um aumento do número de concursos públicos com vagas significativas; reconhecimento do fisioterapeuta como elemento *sine qua non* no processo de atenção básica de saúde e o aumento do piso salarial nacional. Tais ações devem ser dinamizadas e potencializadas pelas entidades de classes (Associações e Sindicatos) em conjunto com o sistema de autarquias COFFITO – CREFITOS.

É baseado neste panorama atual que venho convidá-los a discutir todos os aspectos supracitados, para que possamos fortalecer as entidades da classe e comemorar os 40 anos da Fisioterapia no XVIII Congresso Brasileiro de Fisioterapia nos dias 14 a 17 de outubro deste ano, que acontecerá na Cidade Maravilhosa. Aguardamos, com certa ansiedade, que nesse evento possamos agregar correntes de pensamento, somarmos forças e traçarmos novos rumos para a Fisioterapia verde-amarela. Por isso, fisioterapeutas, uni-vos!

Prof. Dr. Julio Guilherme Silva
Presidente da Comissão de Temas-Livres do
XVIII Congresso Brasileiro de Fisioterapia